

# Índice

|                |                                                        |
|----------------|--------------------------------------------------------|
| <b>11</b>      | <b>Introdução</b>                                      |
| <b>15. 50</b>  | <b>Capítulo 1 – Tradução e cultura</b>                 |
| 15             | 1.1. Entre teoria e prática                            |
| 33             | 1.2. A «tradução» da cultura                           |
| <b>51. 95</b>  | <b>Capítulo 2 – Traduzir literatura infantojuvenil</b> |
| 53             | 2.1. Especificidades da literatura infantojuvenil      |
| 58             | 2.2. Como autor e tradutor impõem a sua visão do mundo |
| 67             | 2.3. O jovem em face do desconhecido                   |
| 79             | 2.4. Tradução e formação do imaginário do leitor       |
| 85             | 2.5. Diferentes leitores                               |
| <b>97. 144</b> | <b>Capítulo 3 – Enriquecer o imaginário</b>            |
| 101            | 3.1. O <i>corpus</i>                                   |
| 119            | 3.2. A “cultura” no texto de partida                   |
| 128            | 3.3. A intermediação cultural                          |
| 142            | 3.4. Considerações finais                              |
| <b>145</b>     | <b>Conclusão</b>                                       |
| <b>149</b>     | <b>Bibliografia</b>                                    |